

Os Paralamas Do Sucesso, Dos Margaritas

Fazer um desenho nas costas da mo
Despir a consciencia das dores morais
Jogar uma vaca do dcimo andar
Viajar sobre a lua que varre os sertes

Uma ostra chilena, um beijo em Paris
Se cortasse o cabelo e mudasse o nariz
Se Vital escrevesse a constituio
Se eu nunca quisesse quem nunca me quis

Ser dois e ser dez e ainda ser um
Se a vingana apagasse a dor que eu senti
Seco, reto, isento, amoral
Se eu nunca lembrasse o estrago que eu fiz

Tudo isso me faria feliz
Absurdos me fariam feliz
Pero nada me hartan feliz
Como dos margaritas